

Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2015 com Relatório dos Auditores
Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 01

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	03
Demonstrações dos resultados	05
Demonstrações dos resultados abrangentes	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	07
Demonstrações dos fluxos de caixa	08
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes em 31 de dezembro de 2015, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para as entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau, 11 de fevereiro de 2016.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/F-6



Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa, equivalentes de caixa	4	32.936	32.781	33.667	34.192
Contas a receber	5	49.265	43.694	55.164	49.315
Partes relacionadas	15	2.340	5.214	1.952	4.363
Impostos a recuperar	6	5.578	850	5.704	1.156
Outros créditos	7	11.499	7.938	11.749	8.128
Total do ativo circulante		101.618	90.477	108.236	97.154
Não circulante					
Ativo mantido para venda	8	-	3.970	-	3.970
Partes relacionadas	15	19.724	20.842	3.863	2.988
Outros créditos	7	4.398	177	4.400	177
Depósitos judiciais	17	1.187	1.140	1.193	1.242
Créditos tributários diferidos	16	14.144	22.227	24.160	32.531
Impostos a recuperar	6	5.102	-	5.102	-
Investimentos	9	8.265	44.048	-	-
Imobilizado	10	1.483.366	1.507.671	1.483.444	1.507.682
Intangível	11	3.506	3.858	3.506	3.858
Total do ativo não circulante		1.539.693	1.603.933	1.525.668	1.552.448
Total do ativo		1.641.311	1.694.410	1.633.904	1.649.602

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
Fornecedores	12	23.925	18.474	25.172	19.185
Debêntures	13	51.620	23.332	51.620	23.332
Obrigações sociais e trabalhistas		9.309	12.270	11.126	14.984
Obrigações fiscais	14	4.729	12.169	5.654	14.100
Adiantamento de clientes		538	1.027	609	1.185
Partes relacionadas	15	9.373	46.834	3	4
Provisão manutenção investimento	9	2.589	3.990	-	-
Dividendos obrigatórios	20.c	42.246	-	42.246	-
Total do passivo circulante		144.329	118.096	136.430	72.790
Não circulante					
Fornecedores	12	-	2.748	-	2.748
Debêntures	13	452.848	471.818	452.848	471.818
Imposto de renda e contribuição social	16	314.781	336.911	314.781	336.911
Partes relacionadas	15	109	109	109	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	12.672	10.510	13.115	10.910
Outras obrigações		1.027	1.169	1.076	1.267
Total do passivo não circulante		781.437	823.265	781.929	823.763
Patrimônio líquido					
Capital social	20	66.116	66.116	66.116	66.116
Reservas legal		11.124	8.275	11.124	8.275
Reserva especial de ágio		22.226	30.309	22.226	30.309
Ajuste de avaliação patrimonial		563.832	614.198	563.832	614.198
Dividendos adicionais aos propostos		52.247	34.151	52.247	34.151
Total do patrimônio líquido		715.545	753.049	715.545	753.049
Total do passivo		1.641.311	1.694.410	1.633.904	1.649.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional	21				
Prestação de serviços		362.781	342.078	397.207	414.547
Venda de mercadorias		-	-	-	10.622
Receita operacional líquida		362.781	342.078	397.207	425.169
Custos serviços prestados/mercadorias vendidas					
Operação portuária / venda mercadorias		(42.575)	(38.309)	(50.433)	(56.402)
Custo com pessoal		(54.215)	(50.191)	(61.959)	(58.539)
Depreciação do imobilizado		(27.400)	(24.983)	(27.413)	(24.987)
Depreciação da mais valia do imobilizado		(74.939)	(73.001)	(74.939)	(73.001)
		(199.129)	(186.484)	(214.744)	(212.929)
Lucro bruto		163.652	155.594	182.463	212.240
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(26.520)	(21.656)	(27.769)	(23.021)
Remuneração dos administradores	18	(2.672)	(2.864)	(3.749)	(4.497)
Despesas com pessoal		(11.051)	(12.021)	(15.412)	(16.375)
Depreciação / amortização		(6.736)	(6.082)	(6.736)	(6.082)
Depreciação / amortização mais valia		(1.375)	(1.735)	(1.375)	(1.735)
Resultado de equivalência patrimonial	9	9.066	42.216	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22	25.340	(27.080)	25.805	(26.547)
		(13.948)	(29.222)	(29.236)	(78.257)
Lucro operacional		149.704	126.372	153.227	133.983
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		5.822	6.152	6.234	6.961
Despesas financeiras		(85.024)	(50.550)	(85.156)	(51.190)
Varição cambial, líquida		877	1.009	877	1.130
		(78.325)	(43.389)	(78.045)	(43.099)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		71.379	82.983	75.182	90.883
Imposto de renda e contribuição social	16.b				
Correntes		(28.450)	(34.498)	(31.965)	(42.399)
Diferidos		14.047	23.396	13.759	23.396
		(14.403)	(11.102)	(18.206)	(19.003)
Lucro líquido do exercício		56.976	71.881	56.976	71.881
Quantidades de ações (lote de mil)		24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais		2,3540	2,9698		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Resultado do exercício	56.976	71.881	56.976	71.881
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	56.976	71.881	56.976	71.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucro - reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial - ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	20	66.116	4.682	53.588	-	675.824	38.392	838.602
Lucro líquido do exercício		-	-	-	71.881	-	-	71.881
Distribuição de dividendos - resultado 2012		-	-	(53.588)	-	-	-	(53.588)
Constituição da reserva de legal		-	3.593	-	(3.593)	-	-	-
Aumento de capital com reserva especial de ágio		8.083	-	-	-	-	(8.083)	-
Redução de capital realização reserva especial de ágio		(8.083)	-	-	-	-	-	(8.083)
Distribuição de dividendos intercalares		-	-	-	(95.763)	-	-	(95.763)
Realização dos ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	61.626	(61.626)	-	-
Dividendos propostos pela administração		-	-	34.151	(34.151)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		66.116	8.275	34.151	-	614.198	30.309	753.049
Lucro líquido do exercício	20.d	-	-	-	56.976	-	-	56.976
Distribuição de dividendos – 2014		-	-	(34.151)	-	-	-	(34.151)
Constituição da reserva de legal	20.b	-	2.849	-	(2.849)	-	-	-
Aumento de capital com reserva especial de ágio	20.c	8.083	-	-	-	-	(8.083)	-
Redução de capital realização reserva especial de ágio	20.c	(8.083)	-	-	-	-	-	(8.083)
Distribuição de dividendos intercalares	20.d	-	-	-	(10.000)	-	-	(10.000)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	50.366	(50.366)	-	-
Dividendos propostos pela administração	20.d	-	-	52.247	(94.493)	-	-	(42.246)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		66.116	11.124	52.247	-	563.832	22.226	715.545

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	56.976	71.881	56.976	71.881
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.046)	(23.396)	(13.757)	(23.396)
Depreciação e amortização	110.450	105.801	110.464	105.805
Baixa líquida de ativo imobilizado	134	26.848	143	26.863
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos	-	-	-	207
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas	(1.579)	(1.136)	(1.579)	(1.136)
Variação da provisão para devedores duvidosos	1.371	-	1.371	-
Juros sobre debêntures	91.787	40.003	91.787	40.003
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	2.161	7.223	2.213	7.553
Resultado de equivalência patrimonial	(9.066)	(42.216)	-	-
Apropriação de receitas diferidas	-	-	(58)	(58)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	(7.941)	(7.388)	(8.241)	(1.766)
Contas a receber empresas ligadas	1.123	(6.423)	1.123	(6.423)
Impostos a recuperar	(9.831)	(776)	(9.651)	(2.382)
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(7.691)	(2.400)	(7.739)	(678)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	5.341	(5.639)	3.458	(3.925)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	5.987	45.165	(2.459)	6.974
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.964)	2.302	(3.156)	2.355
Impostos, taxas e contribuições	(7.440)	9.571	(8.459)	8.111
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(631)	141	1.116	186
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
	214.140	219.561	213.550	230.174
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Operações com sócios	-	(46.743)	-	(46.743)
Juros capitalizados no ativo imobilizado	(8.249)	(3.065)	(8.249)	(3.065)
Reembolso de capital a acionista	(7.084)	(8.083)	(7.084)	(8.082)
Aquisição de bens do imobilizado	(77.679)	(105.862)	(77.768)	(105.862)
Recebimento na venda do imobilizado	5.646	791	5.646	791
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
	(87.366)	(162.962)	(87.455)	(162.961)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa – continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros s/capital próprio	(44.150)	(269.847)	(44.150)	(269.847)
Pagamentos para empresas ligadas	-	(8.872)	(1)	(8.872)
Captações de debêntures	-	300.000	-	315.563
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(20.500)	(20.000)	(20.500)	(46.393)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos e financiamentos	(61.969)	(54.042)	(61.969)	(54.042)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(126.619)	(52.761)	(126.620)	(63.591)
AUMENTO / REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	155	3.838	(525)	3.622
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do exercício	32.781	28.943	34.192	30.570
No fim do exercício	32.936	32.781	33.667	34.192
AUMENTO / REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	155	3.838	(525)	3.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
RECEITAS	421.420	372.298	460.520	463.034
Vendas de serviços	380.997	352.421	432.969	445.772
Vendas de mercadorias	-	-	-	11.464
Outras receitas	41.928	19.877	29.056	5.798
Provisão para devedores duvidosos	(1.505)	-	(1.505)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(67.337)	(58.476)	(76.125)	(77.618)
Custos dos serviços prestados	(18.321)	(20.574)	(20.869)	(34.300)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48.880)	(37.784)	(55.246)	(43.430)
Outros custos operacionais	(136)	(118)	(10)	112
VALOR ADICIONADO BRUTO	354.083	313.822	384.395	385.416
RETENÇÕES	(110.450)	(105.801)	(110.464)	(105.805)
Depreciação e amortização	(110.450)	(105.801)	(110.464)	(105.805)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	243.633	208.021	273.931	279.611
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	31.662	73.798	22.720	34.087
Resultado de equivalência patrimonial	9.066	42.216	-	-
Receitas financeiras	8.549	8.186	8.961	10.691
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.047	23.396	13.759	23.396
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	275.295	281.819	296.651	313.698
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	275.295	281.819	296.651	313.698
Remuneração do trabalho	55.713	54.004	66.668	66.018
Impostos, taxas e contribuições	72.627	71.986	82.774	89.539
Remuneração do capital de terceiros	89.979	83.948	90.233	86.260
Lucro do exercício	56.976	71.881	56.976	71.881

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á pelos seguintes fatos: a) caducidade, b) rescisão, c) desistência da operação do Terminal, ou d) falência ou extinção da Portonave.

Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União. Adicionalmente, a União poderá optar, quando da extinção do contrato, pela operação do Terminal a partir do momento em que a Companhia for indenizada por tal fato.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade e aumento dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Em 26 de janeiro de 2015 a Companhia assinou em conjunto com o órgão regulador (ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários) o contrato de adesão ao novo diploma legal Lei 12.815/2013 relativo a Lei dos Portos.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes empresas:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.
- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Os segmentos operacionais da Companhia e de suas subsidiárias, e estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares;
- Compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo e atividade de “trading company” e serviços complementares;
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 18 de janeiro de 2016 e ratificado em 11 de fevereiro de 2016.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Companhia e foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei 11.638/07) e normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Companhia	Percentual de participação da Companhia	
	31/12/2015	31/12/2014
Iceport S.A.	100%	100%
Teconnave S.A.	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Reconhecimento de receita - Continuação

atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65% à 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3% à 7,6%;
- Imposto de Exportação – IE: 9%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%
- Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – 12%

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis e outros instrumentos financeiros cotados.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e debêntures.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são

substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- | | |
|----------------------------------|-------------|
| • Edifícios e obras portuárias | 25 anos |
| • Equipamentos portuários | 5 a 15 anos |
| • Veículos e veículos portuários | 5 a 10 anos |

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), em 1/1/2010 a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2015 e 2014 indicaram pela manutenção das taxas.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis—Continuação

2.6 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.8 Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.9 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.10 Demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2015. A administração da empresa avaliou tais normas e concluiu que tais normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela empresa, todavia podem ter requerido divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas.

2.12 Pronunciamentos IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2015

A administração revisou as normas e interpretações emitidas relevantes em relação à companhia, mas ainda não afetivas na data destas demonstrações financeiras, estão e em sua avaliação não haverá impacto relevantes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Continuação

caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	15	19	18	22
Bancos	2.449	4.433	2.828	5.415
Aplicações de liquidez imediata	30.472	28.329	30.821	28.755
Caixa e equivalentes de caixa	32.936	32.781	33.667	34.192

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceport S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Serviços portuários	53.888	46.946	54.061	47.262
Serviços de armazenagem	-	-	2.890	2.342
Exportação/Importação de mercadorias	-	-	2.836	2.963
Provisão para devedores duvidosos	(4.623)	(3.252)	(4.623)	(3.252)
Total dos recebíveis	49.265	43.694	55.164	49.315

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços e venda mercadorias. A provisão de riscos de crédito foi calculada com baseada nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os valores a receber de operações comerciais entre empresas relacionadas esta evidenciada na Nota 15.

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento de saldos das contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Valores a vencer	23.510	26.690	26.443	29.662
Vencidos:				
Até 30 dias	6.977	2.798	6.977	2.799
Entre 31 a 60 dias	5.925	6.096	5.925	6.096
Entre 61 a 90 dias	2.586	5.811	2.586	5.811
Entre 91 a 180 dias	2.123	215	2.231	215
Entre 181 a 360 dias	8.516	371	8.516	384
Acima de 360 dias	4.251	4.965	7.109	7.600
	53.888	46.946	59.787	52.567

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	3.252	3.981	3.252	4.186
Adições	2.438	-	2.438	-
Recuperações/ realizações	(1.067)	(729)	(1.067)	(934)
Saldo no final do exercício	4.623	3.252	4.623	3.252

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRRF a recuperar	-	428	36	514
PIS a recuperar	1.903	-	1.903	-
COFINS a recuperar	8.765	-	8.765	-
Imposto de renda	-	410	68	564
Contribuição social	-	-	22	58
Outros impostos	12	12	12	20
	10.680	850	10.806	1.156
Circulante	5.578	850	5.704	1.156
Não Circulante	5.102	-	5.102	-

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos a funcionários	519	498	579	576
Adiantamento a fornecedores	362	254	362	354
Despesas antecipadas	13.338	7.190	13.338	7.190
Outros	1.678	174	1.870	185
	15.897	8.116	16.149	8.305
Circulante	11.499	7.938	11.749	8.128
Não Circulante	4.398	177	4.400	177

(a) Seguros

Em 31 de dezembro de 2015 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	31/12/2015	30/06/2017	279.815	R\$ 13.018

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

8. Ativo mantido para venda

A Companhia em 01 de dezembro de 2014, optou por alienar um guindaste autopropulsado “MHC”, que vinha sendo utilizado na movimentação de contêineres. Este guindaste estava em plena condição operacional e foi disponibilizado para venda imediata pela administração da Companhia. Na data de 17 de junho de 2015 ocorreu a venda do equipamento “MHC” pelo montante de R\$ 5.646, apurando um ganho de R\$ 1.878 que foi registrado como outras receitas operacionais.

9. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2015					31/12/2014	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(2.589)	1.401	100%	1.401	(2.589)	(3.990)
Teconnave S.A.	500	8.265	7.665	100%	7.665	8.265	44.048
					9.066	5.676	40.058

A movimentação dos investimentos durante o ano de 2015 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2014	Recebimento de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2015
Iceport S.A.	(3.990)	-	1.401	(2.589)
Teconnave S.A.	44.048	(42.948)	7.665	8.265
	40.058	(42.948)	9.066	5.676

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado (consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq.proc.de dados	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2014	170.756	1.176.498	448.480	8.407	21.619	16.709	130.817	2.069	11.546	94.578	2.081.479
Aquisições	277	435	26.801	65	207	6	69.847	41	812	416	98.907
Baixas	-	(11.132)*	(194)	(67)	(539)	(1.295)	(1.719)	(139)	-	(128)	(15.214)
Transferências	9	135.090	738	68	511	147	(136.667)	427	(413)	91	-
Saldo em 31/12/2015	171.042	1.300.891	475.825	8.472	21.798	15.568	62.277	2.398	11.945	94.957	2.165.172

Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2014	-	(246.655)	(253.736)	(4.977)	(20.091)	(15.992)	-	(1.985)	(4.914)	(25.447)	(573.797)
Depreciação	-	(50.656)	(48.024)	(870)	(549)	(251)	-	(162)	(3.036)	(6.572)	(110.120)
Baixas	-	-	120	40	526	1.286	-	100	-	118	2.189
Transferências	-	-	12	(7)	(4)	-	-	-	-	(1)	-
Saldo em 31/12/2015	-	(297.311)	(301.628)	(5.815)	(20.118)	(14.957)	-	(2.047)	(7.950)	(31.902)	(681.729)

Valor contábil líquido											
Saldo em 31/12/2014	170.756	929.843	194.744	3.430	1.528	717	130.817	84	6.632	69.131	1.507.682
Saldo em 31/12/2015	171.042	1.003.580	174.197	2.657	1.679	611	62.277	351	3.995	63.055	1.483.444

*Refere-se a impostos recuperáveis (PIS e COFINS – vide Nota 6) transferidos quando da conclusão da área de expansão.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

No ano de 2015 foram capitalizados R\$ 8.249 a título de juros no ativo imobilizado, relativo aos gastos com obra da área de expansão. A taxa média mensal de juros aplicadas na capitalização foi de 1,41%. No mesmo período foram pagos a Construtora Triunfo, parte relacionada, o montante de R\$ 67.129, referente a construção expansão do terminal.

11. Intangível (controladora e consolidado)

O ativo intangível é representado, exclusivamente, pelos gastos relativos à implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica, que foi construída pela Portonave com base no termo de compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que são de 10 anos para os equipamentos e 25 anos para as edificações.

Custo	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Total
Saldo em 31/12/2014	1.489	1.516	114	2.206	5.325
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	1.489	1.516	114	2.206	5.325

Amortização	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Total
Saldo em 31/12/2014	(250)	(242)	(57)	(918)	(1.467)
Adições	(60)	(56)	(16)	(220)	(352)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	(310)	(298)	(73)	(1.138)	(1.819)

Valor contábil líquido em

31/12/2014	1.239	1.274	57	1.288	3.858
31/12/2015	1.179	1.218	41	1.068	3.506

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Serviços	20.070	16.653	21.198	16.987
Mercadorias	3.594	4.520	3.713	4.897
Em moeda estrangeira	261	49	261	49
	23.925	21.222	25.172	21.933
Classificado no circulante	23.925	18.474	25.172	19.185
Classificado no não circulante	-	2.748	-	2.748

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Debêntures

A composição dos empréstimos contratados pela Companhia e suas subsidiárias é a seguinte:

	Encargos anuais	Garantia	Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014
Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,55% a.a + DI	(a)	21.000	8.500
Debêntures 2ª Emissão:				
Primeira série	IPCA + 8,40% a.a + atualiz.IPCA	(a)	4.500	1.800
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a + atualiz.IPCA	(a)	25.500	10.200
Juros apropriados			3.910	6.122
(-) Gastos com emissão			(3.290)	(3.290)
Total do circulante			51.620	23.332
Não Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,55% a.a + DI	(a)	180.500	201.500
Debêntures 2ª Emissão:				
Primeira série	IPCA + 8,40% a.a + atualiz.IPCA	(a)	38.700	43.200
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a + atualiz.IPCA	(a)	219.300	244.800
Juros apropriados			28.740	-
(-) Gastos com emissão			(14.392)	(17.682)
Total do não circulante			452.848	471.818
Total			504.468	495.150

(a) Penhor, créditos, garantias, máquinas e equipamentos

- **Cronograma de desembolso:**

Ano de vencimento	Consolidado						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Debêntures	54.910	108.387	108.387	113.706	106.366	30.095	521.851
(-) Gastos com emissão	(3.290)	(3.290)	(3.290)	(3.290)	(3.290)	(933)	(17.383)
Total	51.620	105.097	105.097	110.416	103.076	29.162	504.468

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Debêntures – Continuação

- **Características das Debêntures**

Em 11 de julho de 2012, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 11 de julho de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de julho de 2012.

Conforme AGE realizada em 09 de junho de 2014, a administração da companhia alterou as seguintes disposições da escritura da 1ª Emissão:

- a) data de vencimento;
- b) prazo para pagamento da remuneração;
- c) prazos e percentuais de amortização do valor nominal unitário;
- d) critérios de substituição da taxa DI em caso de sua indisponibilidade;
- e) previsão do compartilhamento das garantias constituídas em benefício dos titulares da Primeira Emissão;
- f) alteração da Cláusula 6.5.1 da Escritura da 1ª Emissão;
- g) alteração do item (p) da Cláusula 7.1 da Escritura da 1ª Emissão e (h) alteração do item (n) da Cláusula 7.2 da Escritura da 1ª Emissão.

Após as alterações as debêntures da 1ª Emissão ficaram com as seguintes características:

1. Montante: R\$ 250.000;
2. Datas: (a) emissão 11 de julho de 2012 e (b) vencimento 27 de junho de 2021;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

3. Amortização: em dezessete parcelas conforme quadro abaixo:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	11 de julho de 2013	8%
2	11 de janeiro de 2014	8%
3	27 de junho de 2014	0%
4	27 de dezembro de 2014	0%
5	27 de junho de 2015	1,70%
6	27 de dezembro de 2015	1,70%
7	27 de junho de 2016	4,20%
8	27 de dezembro de 2016	4,20%
9	27 de junho de 2017	7,60%
10	27 de dezembro de 2017	9,20%
11	27 de junho de 2018	7,60%
12	27 de dezembro 2018	9,20%
13	27 de junho de 2019	8,40%
14	27 de dezembro de 2019	9,20%
15	27 de junho de 2020	8,00%
16	27 de dezembro de 2020	8,40%
17	27 de junho de 2021	4,60%

Em 11 de julho de 2013 foi amortizada a primeira parcela no montante de R\$20.000, e, em 13 de janeiro de 2014 foi amortizada a segunda parcela no valor de R\$20.000. Em junho e dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 8.500 da primeira emissão.

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 11 de janeiro de 2013: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 1,65% a.a (base de 252 dias); (ii) Para o período compreendido entre 12 de janeiro de 2013 e 11 de julho de 2013: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI acrescida da sobretaxa de 2,15% a.a (base 252 dias); (iii) Período compreendido entre 27 de junho de 2013 e a data de pagamento integral das debêntures: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI, acrescida da sobretaxa de 2,25% a.a. (base 252 dias).

Em 09 de junho de 2014, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Administração da Companhia aprovou a 2ª Emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 300.000, com 3 séries, de espécie quirografária, não conversível em ações, com as seguintes características:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Debêntures – Continuação

Série	Montante R\$	Amortização
1ª	45.000	Treze parcelas semestrais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
2ª	127.500	Sete parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
3ª	127.500	Seis parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de dezembro de 2015 e último em 27 de dezembro de 2020.

- Cronograma de pagamento da Primeira Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	2%
2	27 de dezembro de 2015	2%
3	27 de junho de 2016	5%
4	27 de dezembro de 2016	5%
5	27 de junho de 2017	9,00%
6	27 de dezembro de 2017	11,00%
7	27 de junho de 2018	9,00%
8	27 de dezembro de 2018	11,00%
9	27 de junho de 2019	10,00%
10	27 de dezembro de 2019	11,00%
11	27 de junho de 2020	9,50%
12	27 de dezembro 2020	10,00%
13	27 de junho de 2021	5,50%

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Debêntures - Continuação

- Cronograma de pagamento da Segunda Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	4%
2	27 de junho de 2016	10%
3	27 de junho de 2017	18%
4	27 de junho de 2018	18%
5	27 de junho de 2019	20,00%
6	27 de junho de 2020	19,00%
7	27 de junho de 2021	11,00%

- Cronograma de pagamento da Terceira Série

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de dezembro de 2015	4%
2	27 de dezembro de 2016	10%
3	27 de dezembro de 2017	22,00%
4	27 de dezembro de 2018	22,00%
5	27 de dezembro de 2019	22,00%
6	27 de dezembro de 2020	20,00%

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 1ª Emissão destinou-se ao pagamento antecipado de empréstimo sindicalizado liderado pela *General Electric Capital Corporation* e para a recomposição de caixa da emissora. A 2ª Emissão destinou-se para a recomposição de caixa da emissora.

Em junho e dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 12.000 da segunda emissão.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Debêntures - Continuação

- **Obrigações da Companhia (“covenants”)**

A Companhia obriga-se a observar as restrições constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,5 durante o ano de 2014; 3,0 durante os exercícios de 2015 e 2016 e; inferior a 2,50 nos demais períodos;
- b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,3 vezes;
- c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (BTG e Santander).

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

14. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Impostos sobre lucro	1.121	7.052	1.424	8.342
Impostos retidos a recolher	1.004	1.200	1.127	1.303
Impostos sobre faturamento a recolher	2.164	3.603	2.663	4.141
Parcelamento – SPU	440	314	440	314
	4.729	12.169	5.654	14.100

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas

a) Nos ativos, passivos e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Teconnave S/A	388	851	-	-
Maestra, Vessel, NTL	-	226	-	226
Terminal San Pedro S/A - venda equipamento	1.952	1.365	1.952	1.365
Construtora Triunfo S/A	-	2.772	-	2.772
	2.340	5.214	1.952	4.363
Ativo não circulante				
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - Mútuo	459	404	459	404
Construtora Triunfo S/A	1.559	-	1.559	-
Bakmoon Investments Inc. - Mútuo	544	481	544	482
Iceport S/A - Contas a receber	15.861	17.855	-	-
Terminal San Pedro S/A - venda equipamento	1.301	2.102	1.301	2.102
	19.724	20.842	3.863	2.988
Passivo circulante				
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	3	4	3	4
Teconnave S/A – Antecipação de lucros	9.370	46.830	-	-
	9.373	46.834	3	4
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
	109	109	109	109
Total passivo	9.482	46.943	112	113
Despesas financeiras				
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	64	(291)	64	(291)
Bakmoon Investment Inc	54	(291)	54	(291)
	118	(582)	118	(582)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas-- Continuação

a) Nos ativos, passivos e despesas financeiras

A Companhia concedeu empréstimo para as acionistas TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A e Bakmoon Investment Inc. por meio de contratos de mútuo com remuneração vinculada a variação da taxa CDI acrescidos do IOF.

b) Com colaboradores

A Companhia e suas controladas disponibilizam para seus colaboradores os seguintes benefícios:

- a) fornecimento de refeições prontas;
- b) seguro de vida;
- c) assistência médica e odontológica;
- d) plano de previdência privada com contribuição definida, administrado pela Brasilprev;
- e) educação corporativa.

Em 31 de dezembro de 2015 os benefícios mencionados acima representaram o montante de R\$ 9.544 (R\$ 11.190 em 2014).

Ainda, a Companhia e suas controladas, em conformidade com suas políticas de recursos humanos, viabilizam para todos os colaboradores, Plano de Participação nos Resultados, devidamente acordado entre as partes (empresas, colaboradores, sindicatos). Em 31 de dezembro de 2015 o montante provisionado era de R\$ 705.

c) Prestação de serviços portuários e outros

Partes	Relação	31/12/2015	31/12/2014
Portonave x Iceport	serviços portuários para exportação	-	61
Portonave x Maestra, NTL e Vessel	serviços portuários	-	221

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas-- Continuação

d) Locação de instalações

Partes	Relação	31/12/2015	31/12/2014
Portonave x Maestra	Locação de sala comercial	-	126
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	5.160	4.560
Portonave x Teconnave	Locação de estrutura de retroarea portuária e rateio despesas	8.698	9.784

e) Valores a receber venda de imobilizado

Partes	Relação	31/12/2015	31/12/2014
Portonave x Terminal São Pedro	Contrato de compra e venda de equipamento portuário	3.253	3.603

16. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo diferido				
Imposto de renda	10.401	16.343	17.763	23.919
Contribuição social	3.744	5.884	6.397	8.612
	14.145	22.227	24.160	32.531
Passivo diferido				
Imposto de renda	(231.457)	(247.729)	(231.457)	(247.729)
Contribuição social	(83.324)	(89.182)	(83.324)	(89.182)
	(314.781)	(336.911)	(314.781)	(336.911)
Valores líquidos	(300.636)	(314.684)	(290.621)	(304.380)

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social na controladora refere-se ao benefício do ágio por incorporação reversa, no consolidado é relativo ao benefício do ágio e ao prejuízo fiscal da subsidiária Iceport. O passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 314.781, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado; ii) a diferença de taxa de depreciação entre a fiscal e a vida útil efetiva.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

16. Impostos diferidos-- Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes dos impostos	71.379	82.983	75.182	90.883
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(24.269)	(28.214)	(25.562)	(30.900)
Exclusões/(adições) - permanentes				
Equivalência Patrimonial	3.082	14.353	-	-
Outros	6.783	2.759	6.649	2.340
Diferença emp. tributada lucro presumido	-	-	707	9.558
Total	(14.403)	(11.102)	(18.206)	(19.002)
Impostos correntes	(28.450)	(34.498)	(31.965)	(42.399)
Impostos diferidos	14.047	23.396	13.759	23.396
	(14.403)	(11.102)	(18.206)	(19.003)

A alíquota efetiva da apuração acima é de 20,18% (14,83% - em 2014) na Controladora e 24,22% (18,90% - em 2014) no consolidado, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas/Civis	1.193	1.242	13.115	10.910
	1.193	1.242	13.115	10.910

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015
Civil	9.924	2.456	(15)	12.365
Trabalhistas	986	710	(938)	758
	10.910	3.166	(953)	13.123

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a empresa é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 11.611.

Adicionalmente, a Companhia é ré em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações. As principais discussões considerando os montantes maiores de R\$50, com risco possível encontram-se sumariadas a saber:

- Ação movida pela empresa Agropel Ltda relativo a lucros cessantes mercadorias danificadas no terminal, montante de R\$ 317;
- Ação movida por Ledina Valentin por danos materiais e morais pelo barulho produzido pelos equipamentos portuários no valor de R\$ 50,
- Ação movida por Álvaro Venturi e outros por danos materiais e morais causados no manuseio e armazenagem dos bens, montante de R\$ 617;
- Ação movida pela empresa Doux Frangosul relativo aos lucros cessantes da mercadoria danificada pelo incêndio ocorrido na câmara frigorífica da subsidiária Iceport, no montante de R\$ 986;
- Auto de infração para cobrança de multa relativa ao atraso no posicionamento para vistoria federal de carga importada, no montante de R\$ 225;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas—Continuação

- Auto de infração para a cobrança de multa por utilização inadequada do SISCOMEX Carga, no montante de R\$ 53;
- Ação da Easylog Ltda por suposto descumprimento contratual no valor de R\$169;
- Ação movida pela empresa General Noli do Brasil relativo a indenização por danos materiais no valor R\$ 76;
- Ação movida pela empresa Grimes e Pereira Ltda relativo a reparação por danos materiais no valor de R\$ 83;
- Ação movida pela empresa Comercial exportadora WK Ltda relativo a indenização por perdas e danos no montante de R\$ 72;
- Ação da VML comercial importadora e exportadora por cobrança indevida – R\$ 332;
- Ação movida por Moacir da Silva por indenização por danos materiais e lucros cessantes no valor R\$ 63;
- Ação movida por Via Expressa Importação e Exportação EPP por suposta retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal no montante de R\$ 369;
- Ação movida por Sul Aluminium Fundação S/A por danos emergentes e lucros no montante de R\$ 343;
- Ação movida por Alumasa Ltda por danos sofridos por suposto furto de carga no montante de R\$ 414;
- Ação movida por S&M por retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal no montante de R\$ 61;
- Ação movida por Torino Trade S/A por entender cobrança de preços exorbitantes pelo terminal no valor de R\$ 202.

Notificação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE

Em 08 de outubro de 2014, a Companhia e outras empresas, foram notificadas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em razão de uma denúncia por suposto aumento irregular de preços. Tratava-se de procedimento preliminar de apuração, para fins de verificar a plausibilidade da conduta e que poderia redundar, ou não, em um processo administrativo contencioso. Em 11 de junho de 2015 o procedimento foi arquivado pelo referido órgão, sem consequências para a Companhia.

18. Remuneração dos administradores

No período findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 3.749 (R\$ 4.497 em 31 de dezembro de 2014). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e ajuda de custo na controladora.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

19. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2015.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	32.936	32.781	33.667	34.192
Contas a receber	49.265	43.694	55.164	49.315
Fornecedores	(23.925)	(21.232)	(25.173)	(21.932)
Debêntures	(504.468)	(495.150)	(504.468)	(495.150)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015.

b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

19. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro- Continuação

ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 13 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2015.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito, no montante de R\$ 66.116, está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 24 de agosto de 2005, a Companhia decidiu dividir seu capital social nas classes de ações A e B, com direitos e obrigações idênticas entre as classes. Tal decisão foi tomada com base nas disposições contidas no artigo 16, da Lei 6.404/76.

Na Assembleia Geral Extraordinária, datada de 30 de setembro de 2012, foi aprovada a incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias Integralizadas (*)	
	31/12/2015	31/12/2014
Classe "A"		
Bakmoon Investments Inc.	12.101.998	12.101.998
Outros	2	2
Total Classe "A"	12.102.000	12.102.000
Classe "B"		
TPI - S/A	8.067.998	8.067.998
TPI -LOG S/A	4.033.999	4.033.999
Outros	3	3
Total Classe "B"	12.102.000	12.102.000
Total Geral	24.204.000	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

b. Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

c. Reserva especial de ágio

Reserva de capital constituída em decorrência dos processos de incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia, tendo em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado que encontrava-se registrado nestas empresas. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

20. Patrimônio Líquido-Continuação

c. Reserva especial de ágio--continuação

com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. A realização da reserva em 2014 deu-se com a emissão de novas ações em favor do acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e posterior resgate, como autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de agosto de 2014. Em 02 de abril de 2015 conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.083, resgatadas na mesma data.

d. Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados na base de 50% do lucro do exercício, conforme estatuto, após dedução da reserva legal, da depreciação do custo atribuído e compensação de saldos de prejuízos acumulados.

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 27 de abril de 2015, foi aprovada a proposição da Administração relativo ao saldo de dividendos adicionais do ano de 2014 no montante de R\$ 34.151 totalmente pagos durante o segundo trimestre de 2015.

Em 09 de outubro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 10.000, mediante balanço levantado em 30 de junho de 2015.

Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração, proporá para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos calculados como segue:

	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	56.976
Reversão de avaliação Patrimonial	<u>50.366</u>
Base de cálculo dos dividendos	107.342
Constituição da reserva legal	(2.849)
Dividendos intercalares pagos em 2015	(10.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>42.246</u>
Saldo de dividendos a destinar	<u>52.247</u>
Proposição de dividendos adicionais ao mínimo	52.247

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

21. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita da prestação de serviços	383.084	352.462	435.055	445.814
Receita com alugueis	13.166	14.471	5	126
Receita da venda de mercadorias	-	-	0	11.464
Total da receita bruta	396.250	366.933	435.060	457.404
Deduções da receita:				
Impostos federais	(22.256)	(17.795)	(25.602)	(23.171)
Impostos estaduais	-	-	(5)	(28)
Impostos municipais	(7.620)	(7.019)	(8.653)	(8.882)
Cancelamentos e perdas com vendas	(3.593)	(41)	(3.593)	(154)
Total das deduções	(33.469)	(24.855)	(37.853)	(32.235)
Receita operacional líquida	362.781	342.078	397.207	425.169

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Outras receitas	5.760	620	6.030	869
Reversão de provisões	885	4.785	1.190	5.523
Indenização - Seguro	20.500	-	20.500	-
Ganho na venda de bens	1.618	-	1.618	-
Perda na baixa de bens	(134)	(639)	(134)	(639)
Realização custo atribuído	-	(18.637)	-	(18.637)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(2.371)	(9.583)	(2.481)	(10.037)
Baixa do ativo incobrável	-	(3.572)	-	(3.572)
Outras despesas	(917)	(54)	(917)	(54)
	25.340	(27.080)	25.805	(26.547)

O montante de R\$ 20.500 refere-se ao recebimento de indenização de seguro para recomposição do caixa da Companhia relativo a obra de reforço do cais.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.145	3.836	4.207	3.885
Juros ativos	1.408	2.108	1.485	2.121
Descontos obtidos	36	34	38	272
Outras receitas	233	174	504	683
	5.822	6.152	6.234	6.961
Varição Cambial				
Varição cambial ativa	2.727	1.230	2.727	2.927
Varição cambial ativa - Bakmoon	-	401	-	401
Varição cambial ativa - TPI	-	404	-	404
Varição cambial passiva	(1.850)	(700)	(1.850)	(2.276)
Varição cambial Passiva – Bakmoon	-	(163)	-	(163)
Varição cambial Passiva - TPI	-	(163)	-	(163)
	877	1.009	877	1.130
Despesas financeiras				
Juros/Encargos sobre empréstimos	(1)	(246)	(1)	(677)
Juros/Encargos - Debêntures	(83.574)	(48.421)	(83.574)	(48.421)
Tarifas bancárias	(430)	(292)	(485)	(394)
Juros e multas de mora	(63)	(91)	(68)	(110)
Outras despesas financeiras	(363)	(789)	(435)	(874)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(328)	(136)	(328)	(139)
Encargos sobre empréstimos – Bakmoon	-	(128)	-	(128)
Encargos sobre empréstimos – TPI	-	(128)	-	(128)
Consultorias	(265)	(319)	(265)	(319)
	(85.024)	(50.550)	(85.156)	(51.190)

* * * *